



2016

RELATÓRIO
E CONTAS



ÍNDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Mensagem do Conselho de Administração
2. Cumprimento das Obrigações Legais
3. Performance da Varzim Lazer
 - Análise Económica e Financeira
 - Recursos Humanos
4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício
5. Proposta de Aplicação dos Resultados
6. Documentos de Prestação de Contas
 - Balanço
 - Demonstração dos Resultados por Naturezas
 - Demonstração das Alterações no Capital Próprio
 - Demonstração de Fluxos de Caixa
 - Anexo
7. Certificação Legal das Contas
8. Parecer do Fiscal Único
9. Deliberações do Conselho de Administração

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Entende o Conselho de Administração que a apresentação do relatório e contas é sempre uma ótima oportunidade para reafirmar a confiança que tem nos seus colaboradores e nas suas capacidades, para todos os dias caminharem no sentido da concretização do principal objetivo da empresa que é proporcionar à população serviços de excelência.

No ano de 2016, continuámos a apostar na organização de diversos eventos desportivos, bem como, em promover determinadamente a Escola de Natação, a Academia de Ginástica e as Salas de Musculação. A dedicação, flexibilidade e competência das diferentes equipas da VL permitem que sejamos uma referência nos serviços que prestamos.

A melhoria contínua será sempre um objetivo da VL e, nesse sentido, o ano de 2016 ficará marcado pela realização de grandes intervenções que contribuirão efetivamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Uma das intervenções marcantes foi a realização de obras de renovação da totalidade do piso da zona envolvente à piscina exterior, no verão de 2016, que obrigou ao seu encerramento.

Já no 2º semestre, através de um grande investimento do município, iniciou-se a remodelação dos balneários das Piscinas Municipais, o que causou alguma perturbação no normal funcionamento dos espaços, ultrapassada pela atitude dos colaboradores e compreensão dos utentes.

Entendeu o Conselho de Administração, também no decorrer do ano de 2016, submeter à aprovação da Câmara Municipal o processo de concurso público para cessão de direito de ocupação da Academia de Ténis. Apresentava-se imperativa e urgente a reabilitação das instalações da Academia de Ténis, de forma a que o ensino do Ténis e modalidades afins e a respetiva prática pudessem continuar a desenvolver-se em condições de segurança e comodidade que satisfizessem as necessidades e expectativas de atletas e praticantes, o que se apresentava como essencial para o pretendido incremento e otimização da mesma. Neste momento, estamos confiantes que será, sem dúvida, uma excelente maneira de continuar a servir a população no sentido em que vai permitir que usufruam

de um espaço renovado, para praticarem as modalidades de Ténis, squash, "beach ténis" e paddle.

A Varzim Lazer encerrou o exercício de 2016 com um resultado operacional de 10.050,12€ e com um resultado líquido positivo de 6.269,48€.

É com a colaboração de todos, que a Varzim Lazer se afirma como referência na qualidade dos serviços prestados, na qualidade das suas instalações e cada vez mais, no reconhecimento pela dedicação da sua equipa de colaboradores e professores.

Póvoa de Varzim, 2 de Março de 2017

O Conselho de Administração,



Ana Sousa Cruz



2. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Conselho de Administração da Varzim Lazer, EM elaborou o seu relatório de gestão de modo a dar a conhecer a atividade desenvolvida no ano de 2016.

Na prestação de contas foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização de exercícios no que respeita aos rendimentos resultantes dos diversos serviços prestados nas diversas estruturas (Complexo Ténis e Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal e Praça de Touros), dos subsídios destinados à exploração, rendimentos provenientes da concessão de espaços, assim como aos encargos com férias e subsídios de férias e outros gastos.

O presente relatório de gestão analisa as principais atividades desenvolvidas na Varzim Lazer, EM no ano de 2016 em termos económicos e financeiros.



Handwritten signature and the word "fim" in blue ink.

3. PERFORMANCE DA VARZIM LAZER

A Varzim Lazer (VL) dedica-se à gestão e à dinamização dos equipamentos desportivos, proporcionando diversificados serviços na área do desporto e do lazer, com instalações variadas consoante as várias opções desportivas.

A VL, com a oferta de vários serviços, pretende fazer cada vez mais e melhor, permitindo o desenvolvimento da cidade na atividade desportiva e, deste modo, conseguir alcançar os objetivos propostos via fidelização dos utentes.

3.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO

O ativo não corrente, que integra os ativos fixos tangíveis, nomeadamente o equipamento administrativo e o equipamento básico, como rubricas de maior significado, representa cerca de 21% do total do ativo.

Em ativo corrente verifica-se que a conta de clientes representa cerca de 27% do total do ativo, incluindo a dívida do Município de 116.115,93€ (a 31 de dezembro de 2015 registava o valor de 113.848,65€). Esta rubrica inclui também a conta de outras contas a receber que representa cerca de 12% do total do ativo, onde se refletem os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

No passivo corrente, o valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, representando esta 51% do total do passivo.

Importa referir que a conta de fornecedores representa 19% e a conta Estado e outros entes públicos 29% o total do passivo.

A estrutura de capitais próprios da VL não sofreu oscilações relevantes face a 2015, tendo apenas contribuído para a sua variação a afetação do resultado líquido positivo de 2015 de 2.691,56€ para resultados transitados.

Sintetizando, a 31 de Dezembro, a VL apresenta a seguinte estrutura patrimonial:

Ativo	
2016	631.615
2015	639.436

	Capital Próprio	Passivo
2016	404.869	226.746
2015	398.599	240.837

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Findo a exercício de 2016, a VL apresenta um resultado antes de impostos de 7.804€.

	Resultado Antes Impostos	Total dos Rendimentos	Total dos Gastos
2016	7.804	1.341.749	1.333.945
2015	2.692	1.326.718	1.324.026

A 31 de Dezembro de 2016, a VL verificou uma redução de 0,94% na rubrica de Prestações de Serviços e globalmente verificou um aumento de 1,13% no total de rendimentos e ganhos face a 2015.

A Varzim Lazer obtém também rendimentos nas concessões de espaços da loja de desporto, do bar e da academia de ténis, incluídos na rubrica outros rendimentos, e o subsídio à exploração, proveniente da zona de jogo e IEFP.

Rendimentos

	2016	2015	Varição
Prestações de Serviços	1.107.045	1.117.527	-0,94%
Subsídios à Exploração	188.219	190.385	-1,14%
Outros Rendimentos e Ganhos	46.485	18.806	147,18%
Juros, Dividendos e O. Rendimentos	0	0	0,00%
TOTAL	1.341.749	1.326.718	1,13%

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos reconhece um aumento de 20.470,33€ face a 2015, na sequência do torneio realizado no Pavilhão Municipal onde se verificaram estragos no teto e no piso.

A 31 de Dezembro, a Varzim Lazer apresenta um aumento residual da sua estrutura de gastos e perdas em 0,75% face a 2015.

Gastos

	2016	2015	Varição
Fornecimentos e Serviços Externos	622.820	595.003	4,68%
Gastos com Pessoal	673.325	681.764	-1,24%
Gastos de Depreciação e de Amort.	31.884	37.673	-15,37%
Outros Gastos e Perdas	3.669	7.848	-53,24%
Gastos e Perdas de Financiamento	2.246	1.738	29,18%
TOTAL	1.333.944	1.324.026	0,75%

Para uma análise mais pormenorizada da rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, podemos desdobrar nas seguintes sub rubricas:

**Fornecimentos e Serviços
Externos**

	2016	2015	Variação
Serviços Especializados	280.922	250.764	12,03%
Trabalhos Especializados	50.448	52.325	-3,59%
Honorários	160.892	160.340	0,34%
Conservação e Reparação	64.641	34.914	85,14%
Outros Serviços Especializados	4.941	3.185	55,13%
Materiais	13.278	7.653	73,52%
Energia e Fluidos	275.254	282.929	-2,71%
Eletricidade	121.678	134.357	-9,44%
Combustíveis	92.462	96.688	-4,37%
Água	56.674	47.937	18,23%
Outros Fluidos	4.440	3.947	12,49%
Serviços Diversos	53.366	53.657	-0,54%
TOTAL	622.820	595.003	4,68%

A conta 622- Serviços Especializados, na sua subconta de conservação e reparação, reconhece um aumento de 20.470,33€ face a 2015, referente ao valor da reparação dos estragos efetuados no teto e piso do Pavilhão Municipal.

3.2 RECURSOS HUMANOS

A VL continua a acreditar que os seus colaboradores são fundamentais para a estabilidade, eficiência e sucesso da empresa.

A estabilidade dos colaboradores e do corpo docente é fundamental para a manutenção de uma relação de proximidade com os utentes e para a sua fidelização.

Todos os dias fazemos mais para ser o que os nossos utentes procuram, não só em termos de relações humanas fortes, mas também em termos de qualidade do serviço a disponibilizar. Cada vez mais, procuramos reforçar o chamado desporto promotor de qualidade de vida, o que muito nos orgulha!

O envolvimento e participação de todos para o mesmo objectivo, reflete-se não só na qualidade dos nossos serviços diários (aulas, treinos, festas, etc.) mas também na organização dos diversos eventos que decorrem nas instalações da empresa e que são alvo de referência por parte das diferentes federações desportivas.

Figura 1: N.º de colaboradores dependentes

N.ºcolaboradores (médio)		
	2016	46
	2015	46

Figura 2: N.º de colaboradores independentes

N.ºcolaboradores (médio)		
	2016	30
	2015	31

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2016, não se verificaram quaisquer factos ou acontecimentos relevantes que alterem a interpretação dos valores apresentados.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A VL encerrou o exercício de 2016 com um resultado líquido positivo de 6.269,48€ (seis mil, duzentos e sessenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos)

O Conselho de Administração propõe que o resultado tenha a seguinte aplicação: 6.269,48€ para Resultados Transitados.

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



[Handwritten signature]
FHM A

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2016

Moeda: Eur

BALANÇO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	Notas	31-dez-16	31-dez-15
A TIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	132.630,65	143.975,30
Subtotal		132.630,65	143.975,30
Ativo corrente			
Clientes	7	170.865,78	146.761,92
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	23.324,39	20.520,47
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	7	76.053,11	101.286,45
Diferimentos		6.370,50	7.419,08
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		263,21	50,58
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.7	222.106,97	219.422,61
Subtotal		498.983,96	495.461,11
Total do ativo		631.614,61	639.436,41
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	8	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	8	1.169,66	1.169,66
Outras reservas	8	10.526,90	10.526,90
Resultados transitados		-103.553,12	-106.244,68
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		398.599,42	395.907,86
Resultado líquido do período		6.269,48	2.691,56
Total do capital próprio		404.868,90	398.599,42
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	43.122,94	75.373,52
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	66.523,67	61.778,15
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	9	114.635,83	102.044,47
Diferimentos		2.463,27	1.640,85
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		226.745,71	240.836,99
Total do Passivo		226.745,71	240.836,99
Total do capital próprio e do passivo		631.614,61	639.436,41

CC

Analisa

fin

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2016

Moeda: Eur

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 201€

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-dez-16	31-dez-15
RENDIMENTOS E GASTOS				
71/72	Vendas e serviços prestados	12	1.107.045,45	1.117.527,09
75	Subsídios à exploração	13	188.218,65	190.385,21
785	685 Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62 Fornecimentos e serviços externos	16	-622.819,97	-595.002,90
	63 Gastos com pessoal	17	-673.325,24	-681.764,31
7622	652 Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67 Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623...	653/4... Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66 Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	14	46.484,82	18.805,81
	681/4... Outros gastos e perdas		-3.669,30	-7.847,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			41.934,41	42.103,30
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-31.884,29	-37.673,34
7625/6	655/6 Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			10.050,12	4.429,96
79	69 Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
86	Juros e gastos similares suportados		-2.245,74	-1.738,40
Resultado antes de impostos			7.804,38	2.691,56
812	Impostos sobre o rendimento do período		-1.534,90	0,00
Resultado líquido do período			6.269,48	2.691,56
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

CC

Amalazem

FHW

Varzim Lazer, E.M.
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2016

Moeda: Eur

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2015)	1	300.455,08		100.000,00		1.160,68	10.520,00	-110.032,65			3.787,97	306.897,86
Alterações no período												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.787,97			-3.787,97	0,00
Resultado Líquido do período	3										2.691,56	2.691,56
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.787,97			-1.096,41	2.691,56
Posição no fim do período (31/12/2015)	6=1+2+3	300.455,08	0,00	100.000,00	0,00	1.160,68	10.520,00	-106.244,68	0,00	0,00	2.691,56	306.899,42

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2016)	1	300.455,08		100.000,00		1.160,68	10.520,00	-106.244,68			2.691,56	306.899,42
Alterações no período												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.691,56			-2.691,56	0,00
Resultado Líquido do período	3										6.269,48	6.269,48
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.691,56			3.577,92	6.269,48
Posição no fim do período (31/12/2016)	6=1+2+3	300.455,08	0,00	100.000,00	0,00	1.160,68	10.520,00	-103.553,12	0,00	0,00	6.269,48	404.889,00

CC

Anabela

finw

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2016

Moeda: Eur

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	Notas	Exercício	
		31-12-16	31-12-15
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		1.105.698,65	1.339.782,69
Pagamentos a Fornecedores		-654.021,97	-570.830,34
Pagamentos ao Pessoal		-669.568,05	-689.722,14
Caixa gerada pelas operações		-217.891,37	79.230,21
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.215,63	1.599,81
Outros Recebimentos/Pagamentos		246.597,93	160.783,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		24.490,93	241.613,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Investimentos financeiros		-212,63	-50,58
Activos Fixos Tangíveis		-20.539,64	-28.477,11
Activos Intangíveis		0,00	0,00
.....			
.....		-20.752,27	-28.527,69
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
.....			
.....		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-20.752,27	-28.527,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
.....			
.....		0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Juros e gastos similares		-1.054,30	-1.738,40
.....			
.....		-1.054,30	-1.738,40
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.054,30	-1.738,40
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		2.684,36	211.347,74
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		219.422,61	8.074,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		222.106,97	219.422,61

CC

Malascev

Fim 

VARZIM LAZER, EM

Anexo

em 31 de Dezembro de 2016

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Varzim Lazer, EM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2016.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho (Estrutura Conceptual)

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro revogado pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro revogado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades); e

Aviso n.º 15653/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas Interpretativas)

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.


3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

VL


 FLM A

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

i. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até

AL

finw

ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6. Especialização dos Exercícios

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.7. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 detalha-se conforme se segue:

	31-dez-16	31-dez-15
Numerário	1.618,16 €	2.278,54 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	220.488,81 €	217.144,07 €
Disponibilidades constantes do balanço	222.106,97 €	219.422,61 €

JA

Fin 

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	854.980,19	14.057,85	0,00	0,00	869.038,04
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.102.751,80	0,00	0,00	0,00	1.102.751,80
Outros activos fixos tangíveis	343.204,58	6.765,53	0,00	283,74	349.686,37
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.311.465,94	20.823,38	0,00	283,74	2.332.005,58

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	794.706,92	14.897,59	0,00	0,00	809.604,51
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.101.579,66	366,22	0,00	0,00	1.101.945,88
Outros activos fixos tangíveis	260.674,69	16.620,48	0,00	0,00	277.295,17
	2.167.490,64	31.884,29	0,00	0,00	2.199.374,93

Activos Líquidos	
	132.630,65

31 de Dezembro de 2015

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	854.980,19	0,00	0,00	0,00	854.980,19
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.101.963,90	787,90	0,00	0,00	1.102.751,80
Outros activos fixos tangíveis	314.862,55	28.403,03	0,00	61,00	343.204,58
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.282.336,01	29.190,93	0,00	61,00	2.311.465,94

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	772.618,62	22.086,88	0,00	1,42	794.706,92
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.100.318,16	1.255,96	0,00	5,54	1.101.579,66
Outros activos fixos tangíveis	245.698,33	14.330,50	0,00	645,86	260.674,69
	2.129.164,48	37.673,34	0,00	652,82	2.167.490,64

Activos Líquidos	
	143.975,30

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

JA

FSW

7. ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 são detalhadas conforme se segue:

	31-dez-16	31-dez-15
Disponibilidades	222.106,97 €	219.422,61 €
Caixa	1.618,16 €	2.278,54 €
Caixa Geral de Depósitos	220.488,81 €	217.144,07 €
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	170.865,78 €	146.761,92 €
Valor Bruto	170.865,78 €	146.761,92 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	76.053,11 €	101.286,45 €

A rubrica de clientes inclui o valor em dívida do Município da Póvoa de Varzim que a 31 de Dezembro de 2016 ascende a 116.115,93€ (a 31 de Dezembro de 2015 apresentava o valor de 113.848,65€).

A conta de outras contas a receber reflete os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO**Capital social**

Em 31 de Dezembro de 2016 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2016 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00€ e referem-se a Prestações Suplementares.

Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afetação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2016 a reserva legal ascendia a 1.169,66€.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2016 as outras reservas ascendiam a 10.526,90€.

9. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 são detalhadas conforme se segue:

	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores	43.122,94 €	75.373,52 €
Outras contas a pagar	114.635,83 €	102.044,47 €

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Estado e outros entes públicos	23.324,39 €	66.523,67 €	20.520,47 €	61.778,15 €
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	7.753,26 €	0,00 €	5.099,04 €
IVA	0,00 €	41.160,07 €	0,00 €	41.658,92 €
Segurança Social / ADSE	5.127,48 €	17.437,68 €	5.004,29 €	14.856,38 €
Outros	18.196,91 €	172,66 €	15.516,18 €	163,81 €

11. RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os rendimentos encontravam-se relevados nas seguintes rubricas:

	31-dez-16	31-dez-15
Prestações de Serviços	1.107.045,45 €	1.117.527,09 €
Subsídios à Exploração	188.218,65 €	190.385,21 €
Outros Rendimentos e Ganhos	46.484,82 €	18.805,81 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	0,00 €
Total	1.341.748,92 €	1.326.718,11 €

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-16	31-dez-15
Prestações de Serviços	1.107.045,45 €	1.117.527,09 €

Verifica-se uma redução de 0,94% na rubrica de Prestações de Serviços.

13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os subsídios à exploração foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-16	31-dez-15
Subsídios à Exploração	188.218,65 €	190.385,21 €
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	2.414,74 €	5.634,38 €
Outros Subsídios - Varzim Sol	185.803,91 €	184.750,83 €

Al

Fin

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-16	31-dez-15
Outros Rendimentos e Ganhos	46.484,82 €	18.805,81 €
Rendimentos Suplementares	22.757,06 €	18.721,68 €
Outros	23.727,76 €	84,13 €

Esta rubrica reconhece um aumento de 20.470,33€ face a 2015, na sequência do torneio realizado no Pavilhão Municipal onde se verificaram estragos no teto e no piso. O valor da reparação foi imputada à Federação Portuguesa de Futebol.

15. GASTOS

Os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-16	31-dez-15
FSE	622.819,97 €	595.002,90 €
Gastos com Pessoal	673.325,24 €	681.764,31 €
Gastos de Dep. e Amortização	31.884,29 €	37.673,34 €
O. Gastos e Perdas	3.669,30 €	7.847,60 €
Gastos e Perdas de Financiamento	2.245,74 €	1.738,40 €
<i>Total</i>	<i>1.333.944,54 €</i>	<i>1.324.026,55 €</i>

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-16	31-dez-15
622 Serviços Especializados	280.921,53 €	250.764,16 €
623 Materiais	13.278,85 €	7.652,69 €
624 Energia e Flúidos	275.253,62 €	282.928,61 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	0,00 €	0,00 €
626 Serviços Diversos	53.365,97 €	53.657,44 €
<i>Total</i>	<i>622.819,97 €</i>	<i>595.002,90 €</i>

A conta 622- Serviços Especializados, na sua subconta de conservação e reparação, reconhece um aumento de 20.470,33€ face a 2015, na sequência do torneio realizado no Pavilhão Municipal onde se verificaram estragos no teto e no piso. O valor da reparação foi imputada à Federação Portuguesa de Futebol.

JA

Fim



17. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-16	31-dez-15
631 Remunerações Órgãos Sociais	42.091,76 €	41.849,11 €
632 Remunerações Pessoal	502.265,61 €	496.069,26 €
635 Encargos sobre Remunerações	117.078,55 €	117.414,01 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	7.892,67 €	6.615,76 €
638 Outros Gastos com Pessoal	3.996,65 €	19.816,17 €
<i>Total</i>	<i>673.325,24 €</i>	<i>681.764,31 €</i>

18. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas (valores s/IVA):

Município da Póvoa de Varzim

Serviços Prestados

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respetivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

	31-dez-16	31-dez-15
Pavilhão Municipal - Utilização por parte das Instituições	210.280,35 €	187.158,27 €
Ginástica Sénior	180.068,36 €	191.411,78 €
Atividades Extra Curriculares 1º ciclo	98.319,82 €	102.301,82 €
Clube Naval Povoense	66.367,66 €	79.438,08 €
Clube Desportivo da Póvoa	56.608,53 €	80.604,27 €
Federação Portuguesa de Natação	30.128,23 €	23.962,81 €
Praça de Touros	25.000,00 €	30.000,00 €
Universidade Sénior	20.603,23 €	20.253,69 €
Instituições- Indiferenciado	12.886,97 €	18.525,90 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte da CMPV	10.257,23 €	11.200,09 €
Pavilhão- Indiferenciado	14.491,38 €	0,00 €
Capitania da Póvoa de Varzim	4.192,71 €	4.033,11 €
Bombeiros	3.246,83 €	3.629,44 €
Delfins	1.116,01 €	1.209,58 €
Academia de Ténis	1.010,56 €	534,63 €
Classes - Indiferenciado	556,91 €	5.447,96 €
Clubes - Indiferenciado	0,00 €	13,50 €
<i>Total</i>	<i>735.134,78 €</i>	<i>759.724,93 €</i>

JA

Finw

Serviços Obtidos

	31-dez-16	31-dez-15
Água e Saneamento Básico	57.309,25 €	49.221,48 €
<i>Total</i>	57.309,25 €	49.221,48 €

19. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

CC
Araracã

Primo 

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CP
FIM 

ADELIO DE OLIVEIRA MACEDO
ECONOMISTA- CONTABILISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 15



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 631 615 euros e um total de capital próprio de 404 869 euros, incluindo um resultado líquido de 6 269 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM" em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com "Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística".

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com "Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,



- acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

S. Mamede de Infesta, 2 de março de 2017



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)

Revisor Oficial de Contas n.º 15



PARECER DO FISCAL ÚNICO



ADÉLIO DE OLIVEIRA MACEDO
ECONOMISTA- CONTABILISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 15

PARECER DO FISCAL ÚNICO
Exercício de 2016

Para cumprimento do que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2016.

No exercício da minha atividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detetei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha atividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

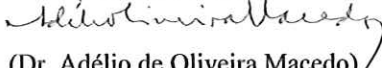
Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

S. Mamede de Infesta, 2 de março de 2017

O Fiscal Único,

(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15



DELIBERAÇÕES DO C.A.





DELIBERAÇÃO

Ata n.º 468 da Reunião do Conselho de Administração de 02 de Março de 2017

PRESENCAS:

Luís Diamantino de Carvalho Batista - Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz - Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva - Administradora

2. APRECIACÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2016

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2016 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----

Fh.w A



DELIBERAÇÃO

ATA N.º 468 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 02 DE MARÇO DE 2017

PRESENCAS:

Luís Diamantino de Carvalho Batista - Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz - Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva - Administradora

4. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - EXERCÍCIO DE 2016

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal Único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2016, que ficam a fazer parte integrante desta ata.

O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor.-----

fin